

Discurso do Acadêmico Jodoval Luiz dos Santos, então Presidente da ASCC por ocasião da posse do Acadêmico Minervino Dória e sua Diretoria para o biênio 2012/2013 em solenidade realizada no Aquários Praia Hotel no dia 23 de janeiro de 2012.

Senhoras Acadêmicas, Senhores Acadêmicos, demais autoridades e amigos convidados, aqui presentes

Neste momento, estou acometido de um sentimento híbrido, metade alegria e metade saudades. Alegria por estar completando meu mandato na honrosa Presidência da Academia Sergipana de Ciências Contábeis, instituição superior que tão dignamente congrega no seu bojo, com exceção de mim, os mais competentes, dentre os mais competentes Cientistas da Ciência Contábil em terras de Sergipe, cuja presidência deixo nas mãos de um dos mais brilhantes e competentes profissionais da contabilidade, quer seja no magistério, quer seja no campo onde se registra, analisa e demonstra as mutação do patrimônio aziendal, estou falando do ilustre Acadêmico Minervino Dória. Com saudade, porque a partir de agora, mesmo estando no “barco” com eles, estarei desincumbido daquela tarefa que por vezes, induz o presidente a sacrificar momentos de lazer e até, eventualmente, algumas horas de sono em busca da melhor solução para determinada tarefa. Isso faz parte do Sacerdócio Acadêmico e produz em nós, uma gostosa saudade.

Meus Senhores;

Assumi a Academia Sergipana de Ciências Contábeis mesmo antes de ser Acadêmico por indicação do Acadêmico

Imortalizado Antônio Fernando Campos ratificado pelos Acadêmicos: Alonso José dos Santos, José Amado Nascimento, Jurandi Conrado e Romualdo Batista de Melo, para operar como secretário ad-hoc, no processo de restauração da Academia. Registre-se que foi com o aval decisivo do Acadêmico Romualdo Batista de Melo, na oportunidade Presidente do CRC/SE que obtive as condições satisfatórias para conduzir aquele processo, quando em dezembro de 2007, foram aclamados para ingressar como Acadêmicos contadores que naquela mesma oportunidade me elegeram Presidente para o período janeiro de 2008 a dezembro de 2009.

A partir de janeiro de 2008 iniciamos trabalho de atualização do Estatuto Social e redação e aprovação do Regimento Interno, estabelecer reuniões, criar site, e-mail, definir nome dos Patronos das Cátedras vagas, foi iniciado trabalho para estabelecer sede da Academia, foi apelado para o CRC/SE que cedesse, mediante aluguel simbólico, o prédio que hoje continua fechado e se deteriorando da Rua Itaporanga, 103, que seria utilizado em condomínio pela Academia, pela APEJESE e pelo SESCAP/SE; O SESCAP/SE declinou da proposta e o prédio não foi cedido, felizmente, a Diretoria alugou sala e contamos com maravilhosa cooperação das firmas Banco Imobiliário de Sergipe Ltda e Jotanunes Construtora Ltda que com a interferência não menos maravilhosa do Acadêmico João Raimundo Braga, fez limpeza da sala e mobiliou deixando como hoje se encontra a sede da Academia que até então funcionava precariamente no escritório do Presidente. Tivemos muitas dificuldades com as secretárias que por lá passaram. Na minha segunda gestão, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2011, foi desenvolvido um penoso trabalho de pesquisa que resultou

após nove meses, no I Adendo ao Regimento Interno, permita-me dizer, um excelente trabalho da Câmara de Estatuto e Regimento, aperfeiçoado pela Assembléia Geral Extraordinária do dia 20 de setembro de 2011 e que teve como relatores os acadêmicos Romualdo Batista de Melo e José Cassimiro Filho.

Todos as Cátedras estão preenchidas, estão definidos e consagrados as pelerines, o colar acadêmico e a bandeira da Academia.

As contas relativas aos anos de 2008, 2009 e 2010 já foram analisadas pela Comissão de Contas que deu parecer recomendando aprovação pela Assembléia Geral o que já foi feito. Na área Cívica, a Academia Sergipana de Ciências Contábeis, vem fazendo a comemoração do aniversário de fundação em novembro de cada ano e na oportunidade faz comemoração alusiva ao Dia da Bandeira, pelo que tem trazido as mais altas Autoridades do Estado e Comandantes Militares Aquartelados em Sergipe para participarem destas solenidades.

Apesar de todos os esforços, apenas a Câmara de Estatuto e Regimento reuniu-se, as demais não, até agora. Temos consciência de que é necessário fazer muita coisa, temos consciência também, de que tudo que nos foi possível fazer, foi feito.

Ilustres Acadêmicos que hoje tomaram posse, temos certeza de que Vossas Senhorias farão muito, elevando a Academia Sergipana de Ciências Contábeis para se colocar entre as melhores em todo o Brasil, não será fácil mas é possível. Desejo a todos os Diretores e a todos os membros da Comissão de Contas, capitaneados pelo Ilustríssimo Acadêmico Minervino Dória muito sucesso e pleno êxito no seu mandato. Apelo para todos os 39 acadêmicos que cooperem

fazendo como está previsto do Estatuto Social e no Regimento Interno, prestigiem esta Diretoria para o sucesso de todos.

Para você companheiro Minervino (permita-me este tratamento) tomei a liberdade de recorrer às Sagradas Escrituras em 2 Timóteo; capítulo 4, onde o Escritor Sagrado, Paulo, exorta seu amigo Timóteo, no verso 5 e diz: “Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério”.

Aos Ilustres Acadêmicos que ora encerram comigo este mandato, quer da Diretoria quer da Comissão de Contas, o meu muito obrigado. O que foi feito, não teria sido sem a participação dos senhores. Peço licença para fazer um agradecimento todo especial aos Acadêmicos Maria Salete Leite, João Teles de Menezes e Márcia Karina que estiveram comigo mais de perto. E a todos, peço desculpas por eventuais falhas cometidas.

Quanto a mim recorro ao mesmo evangelho de 2 Timóteo, capítulo 4 para plagiar os versos 6 e 7 dizendo: “É chegado o tempo da minha partida da Presidência da Academia Sergipana de Ciências Contábeis. Mas, levo comigo a certeza de que combati o bom combate; completei este capítulo e guardo comigo o desejo de continuar servindo”.

**MUITO OBRIGADO.**